FOLHA METALÚRGICA

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Março/2014- Nº293

Sindicato Solidário

O XVII Congresso dos Metalúrgicos de Porto Alegre será realizado entre os dias 11 e 13 de abril. A abertura será na sexta-feira, 11 de abril, na sede da entidade, e os debates serão realizados nos dias 12 e 13 de abril, sábado e domingo, na Colônia de Férias, em Cidreira. Com base no tema “Pra avançar nas conquistas!”, o congresso vai debater a conjuntura, previdência social e saúde do/a trabalhador/a, a alternativa da alimentação saudável e definir um plano de lutas para os próximos anos.

O Congresso está em fase de organização. No dia 25 de fevereiro passado, uma assembleia geral realizada no auditório da sede, em Porto Alegre, aprovou por unanimidade o regulamento do congresso, prevendo, entre outras questões, a realização das assembleias por fábrica ou por região entre os dias 11 de março e 1° de abril, para a definição dos delegados. Para ser delegado/a, o/a trabalhador/a tem de participar da assembleia de fábrica ou regional, ser sócio/a e estar em dia com o sindicato.

Assembleia geral extraordinária

Dia 27 de março de 2014, quinta-feira, às 18h30min (1ª chamada) e às 19h30min (2ª chamada), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (Rua Francisco Trein, nº 116 Bairro Cristo Redentor)

Pauta: CAMPANHA SALARIAL 2014

1 - Definição da pauta de reivindicações para a convenção coletiva de trabalho.

2 - Encaminhamentos e assuntos gerais.

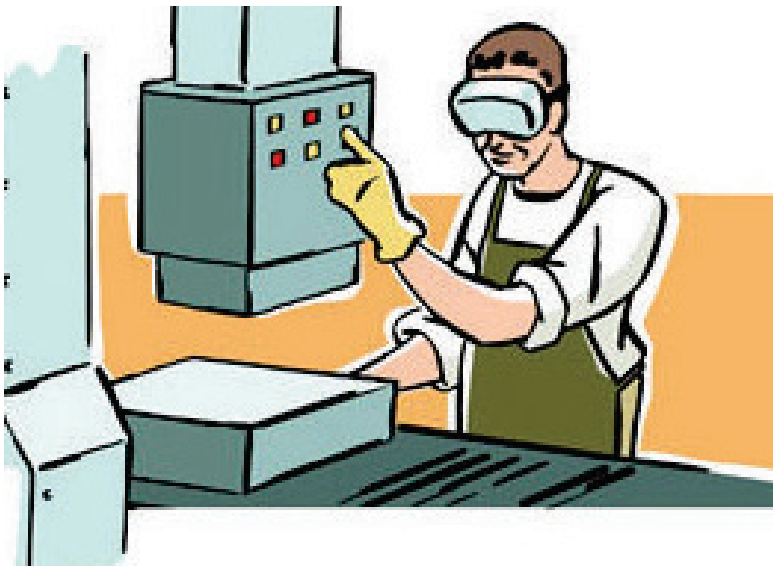
Produção industrial do RS avança 6,8% em 2013

A produção industrial do RS fechou 2013 com um crescimento de 6,8%, o maior entre os Estados e bem acima do índice do país, que fechou em alta de 1,2%. Na comparação de dezembro de 2013 ao mesmo mês de 2012, o avanço da produção do Estado foi ainda mais significativo, com alta de 11%.

De acordo com o IBGE, os números são explicados pela expansão dos setores de refino de petróleo e produção de álcool, de máquinas e equipamentos e de produtos químicos.

A produção industrial reforça o bom momento econômico do Estado, que vem superando a média nacional em praticamente todos os indicadores. O PIB acumulado até setembro (último dado disponível) mostrava um crescimento de 6,6% na economia gaúcha, ante 2,4% no Brasil. Nas exportações, o RS recuperou a terceira posição no ranking nacional, com US$ 25,1 bilhões em vendas externas, com uma evolução de 44,3%.

Conforme o IBGE, a Região Metropolitana de Porto Alegre foi a que apresentou a menor taxa de desemprego em relação à população economicamente ativa do país em 2013, com 3,5%. A média nacional foi de 5,4%.



Região metropolitana registra menor taxa de desemprego desde 1992

A região metropolitana de Porto Alegre registrou, em janeiro, a menor taxa de desemprego desde 1992, de acordo com dados divulgados na Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) feita do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). No período, o percentual de pessoas desocupadas caiu de 6,1%, em dezembro, para 5,7%. Esta é a menor taxa desde o início da série histórica da PED.

O número total de desempregados em janeiro foi estimado em 108 mil pessoas, 8 mil a menos do que no mês anterior. O setor que mais contribuiu para a queda nesse número foi o de construção, com mais 11 mil ocupados. O destaque negativo ficou com a indústria de transformação, que diminuiu em 10 mil o número de pessoas ocupadas. Ainda de acordo com os dados da PED, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou relativa estabilidade (-0,3%) no mês de janeiro, chegando a R$ 1.779,00.

PIB brasileiro é o 3° maior do mundo

A economia brasileira surpreendeu no final do ano passado ao crescer mais do que o esperado, evitando que o país entrasse em recessão técnica e calando um dos principais argumentos usados por segmentos mais pessimistas do empresariado.

O ritmo de crescimento do PIB (produção de bens e serviços da economia) do Brasil somente ficou abaixo dos apresentados por China e Coreia do Sul em 2013. O crescimento da economia brasileira no último ano, de 2,3%, está imediatamente acima dos 1,9% de variação dos PIBs de África do Sul, Estados Unidos e Reino Unido.

O Ministro da Fazenda, Guido Mantega, comemorou o resultado e disse que ele mostra que a economia está em trajetória de aceleração gradual em relação ao ano anterior, 2012, quando cresceu 0,9%. Ele disse que o resultado prosseguirá como tendência em 2014

9 de abril, ato nacional por mais qualidade de vida

A CUT e outras centrais sindicais vão realizar no dia 9 de abril o ato nacional "Trabalhadores Unidos por mais Direitos e Qualidade de Vida". Na pauta, a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais e o fim do fator previdenciário. As centrais gaúchas deverão decidir, a partir da segunda quinzena de março, os atos públicos que ocorrerão pelo estado. Possivelmente os metalúrgicos vão realizar um ato público coincindindo com a abertura da Campanha Salarial 2014.

A redução da jornada de trabalho e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores deverão dominar a agenda das centrais sindicais em 2014. Uma carga horária semanal de 40 horas de trabalho é reivindicação antiga: vem desde 1995, com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 231, de autoria dos ex-deputados, hoje senadores, Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Paulo Paim (PT-RS).

A PEC ainda reclama por um aumento no valor da hora extra de 50% para 75% da hora normal. Segundo o Dieese, a redução da jornada poderia criar mais 2,5 milhões de empregos, com um sistema de distribuição de renda que auxiliaria no aquecimento do mercado interno nacional.

Movimento sindical protesta contra sucateamento da SST

Um grupo de dirigentes sindicais comerciários, telefônicos e metalúrgicos, entre os quais Lirio Segalla, Alfredo Gonçalves e Marcelo Jurandir, do Stimepa, foram recebidos pelo titular da SRTE – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do RS, Flávio Zacher. Na ocasião, denunciaram e protestaram contra o sucateamento do setor de saúde e segurança do trabalho (SST) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Entre os problemas levantados estão a carência de auditores pra fiscalizar e autuar empresas que abusam das más condições de trabalho, a falta de estrutura de trabalho para os remanescentes e a perda do poder dos profissionais de interditar máquinas e setores irregulares. "Outro problema é o financeiro. Os valores das multas não têm sido reajustadas e estão fazendo a alegria do empresariado. E o governo não aumentou a verba do orçamento para a SST", denunciou o diretor de Saúde do sindicato, Marcelo Jurandir.

Os dirigentes exigiram a reestruturação do setor de SST, a realização de concursos para contratação de novos auditores e funcionários, o aumento do valor das multas e mais recursos para o setor. O FSST – Fórum Sindical de Saúde do/a Trabalhador/a também já se manifestou, enviando tais reivindicações ao governo e prometendo pautá-las nos debates das conferências estadual e nacional de saúde.

O superintendente Flávio Zacher tomou conhecimento de alguns casos ocorridos em importantes empresas que não foram devidamente fiscalizadas, prometeu encaminhar as reivindicações dos dirigentes sindicais para o ministro Manoel Dias e dar um retorno em breve. Estamos de olho!

Colônia de Férias

Sindicato fará sorteio de alojamentos para feriadão de abril

Para tornar mais democrática e organizada a distribuição dos alojamentos durante o feriadão de abril, entre a sexta-feira santa, dia 18, e a segunda-feira, 21, dia de Tiradentes, o sindicato fará sorteio dos alojamentos da Colônia de Férias.

O sorteio será realizado na sede e nas subsedes da entidade no sábado, 22 de março, a partir das 9 horas. Os/as associados/as interessados/as devem estar em dia com as mensalidades e trazer documentos salariais e de identificação. Fique atento/a

TABELA DE VALORES PARA ACOMPANHANTES	
Pai/mãe	R$ 8,00
Genro/nora	R$ 8,00
Sogro/sogra	R$ 8,00
Neto/neta	R$ 8,00
Filho maior de 18 anos	R$ 8,00
Filha maior de 21 anos	R$ 8,00
Crianças até 10 anos	Isentas
Sócio acompanhante	R$ 7,00
Não sócio acompanhante	R$ 20,00

No dia do sorteio, trazer a carteirinha e o contracheque atualizado do titular.

VALORES DAS DIÁRIAS			
Alojamentos	**Percentual**	**Valor mínimo (R$ 1.346,40)**	**Valor máximo (R$ 2.692,80)**
Casa	1,66%	R$ 22,35	R$ 44,70
Aptº 2 Dorm.	1,66%	R$ 22,35	R$ 44,70
Aptº 1 Dorm.	1,25%	R$ 16,83	R$ 33,66
Aptº JK	1%	R$ 13,46	R$ 26,93

DHB

Problemas se acumulam sem solução

O sindicato dos metalúrgicos – por meio dos dirigentes sindicais Eduardo e Marcelo - vem recebendo inúmeras denúncias encaminhadas pelos trabalhadores sobre vários problemas que vão se acumulando sem que a DHB os solucione. Veja abaixo:

Férias – A empresa não vem cumprindo a legislação no que se refere às férias. Entre os problemas estão o vencimento de duas férias, sem o pagamento da multa. A empresa também não faz o aviso de férias 30 dias antes para o trabalhador se programar e não adianta a primeira parcela do 13º salário.

FGTS – A empresa está com o FGTS de julho de 2012 a novembro de 2013 em atraso e ventilou a possibilidade de parcelar junto à Caixa Econômica Federal os atrasados. Esses atrasos prejudicam os trabalhadores que, por exemplo, pretendem obter ou quitar financiamentos da casa própria, e prejudicam os aposentados, que tem o direito de sacar mensalmente o FGTS.

Contracheque – O novo formato do contracheque também é alvo da insatisfação dos trabalhadores. Segundo eles, o documento é confundido com um extrato bancário, que tem durabilidade bastante limitada. Os companheiros querem a volta do antigo contracheque.

Insalubridade – O sindicato comunicou à empresa a existência de vários agentes agressivos à saúde dos trabalhadores, entre os quais o ruído em excesso, as névoas de óleo, o contato dos profissionais com óleo hidráulico, graxa e detergentes, sem receber o adicional de insalubridade.

Compensação do sábado – O pessoal das áreas administrativas, que tem carga horária das 7h30min à 17h30min, tem o direito de receber 24 horas extras referentes às horas trabalhadas a mais na semana para compensar o sábado. Como 2013 teve quatro feriados em sábados e a empresa não suprimiu as horas que não precisariam ser compensadas, a empresa terá de pagar estas horas, como manda a Convenção Coletiva de Trabalho em vigor.

Foto de Arquivo. 2013/Stimepa

Durante todo o ano de 2013, o sindicato foi bastante responsável, levou em conta as mudanças na empresa e teve o bom-senso de dialogar, buscar a negociação, se dispor a ajudar. Infelizmente, a empresa sempre preferiu empurrar os casos com a barriga, descumprindo a legislação trabalhista. Porém, a paciência dos trabalhadores está se esgotando e 2014 será um ano de mobilizações.

Stemac

Empresa vai para Goiás e funcionários aprovam "transição responsável"

Trabalhadores da STEMAC paralisaram a produção na manhã da sexta-feira, 21 de fevereiro, depois de a direção da empresa anunciar, por motivos econômicos e estratégicos, a transferência da unidade de Porto Alegre para Itumbiara, em Goiás, em vez de Nova Santa Rita, no RS, resultando na futura demissão de centenas de trabalhadores e trabalhadoras até 2015. A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre tentou buscar soluções negociadas para beneficiar os futuros demitidos, já que inexistia a possibilidade de a empresa permanecer em nosso Estado.

Para tornar menos traumático esse processo, a empresa resolveu apresentar o chamado "Programa de Transição Responsável", um conjunto de benefícios para os funcionários que permanecerem compondo o quadro funcional até a saída definitiva da empresa, como o pagamento de bônus por tempo de permanência, extensão dos planos de saúde, consultoria para apoio e recolocação profissional no mercado de trabalho e extensão do seguro de vida até que a empresa se instale de vez em outro Estado. Os trabalhadores e trabalhadoras consideraram a proposta satisfatória, pois, em votação secreta acompanhada pela direção do sindicato e por uma comissão de funcionários, 91,79% concordaram com a proposta. Apenas 7,78% não concordaram e 0,43% anularam seus votos.

Trabalhadores paralisaram após anúncio de que a empresa vai para Goiás

Hidrojet

Más condições no ambiente de trabalho e problemas nos convênios

O Comitê Sindical de Empresa reuniu-se com a gerência da Hidrojet no dia 6 de março passado para encaminhar reivindicações relacionadas aos convênios com o plano de saúde e o cartão de crédito, e relacionadas às péssimas condições de trabalho no setor de Macharia.

Segundo relatos, devido a atrasos no pagamento para o Centro Clínico Gaúcho e para o cartão do Sesi Max, os trabalhadores ou seus dependentes estão passando vergonha e constrangimento, pois não são atendidos para consultas médicas ou são obrigados a ter de devolver os produtos no supermercado porque o cartão do Sesi é rejeitado na boca do caixa. A empresa alegou dificuldades financeiras e prometeu solucionar o problema em breve.

Na fábrica, os problemas são o telhado precário, que atrapalha a produção principalmente em dias de chuva, e as péssimas condições das velhas máquinas da Macharia, incluindo um silo sem filtro que joga areia em toda a fábrica, infestando de pó o ambiente de trabalho. A empresa prometeu reformar o telhado e fazer um novo setor, com novas máquinas, solucionando o problema do pó.

ThyssenKrupp

Trabalhadores/as elegem primeiro CSE na fábrica

Os trabalhadores e trabalhadoras da ThyssenKrupp Elevadores, de Guaíba, elegeram no dia 25 de fevereiro o primeiro CSE – Comitê Sindical da Empresa. A Chapa Única, formada por Angela Gonçalves (Defe), Cláudio Ferras (Pintura), Eduardo de Aguiar (Solda), Tiago Viegas (Dalg) e Vladinei dos Santos (Defu), foi eleita com 98% dos votos válidos.

O CSE da ThyssenKrupp pretende fiscalizar e cobrar soluções para que os trabalhadores/as não sofram na saúde e no tempo livre as consequências do volume e do ritmo de produção exigido pela empresa. Também vai lutar para solucionar os problemas individuais ou coletivos relacionados à segurança, bem estar, organização, melhoria de processos de produção, remuneração, condições de trabalho, benefícios, direitos trabalhistas e previdenciários, e assuntos que dependem de negociação para fechamento de acordos diversos, como o da PPR - Programa de Participação nos Resultados, por exemplo.

Parker

Trabalhadores querem o pagamento dos atrasados das horas extras

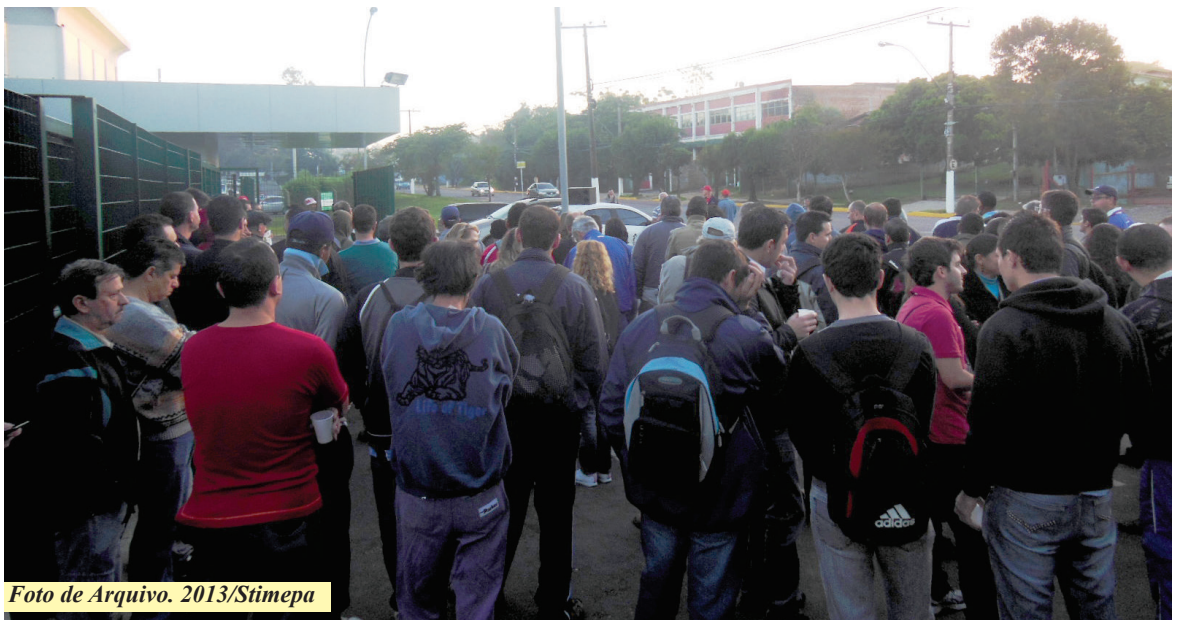


Foto de Arquivo. 2013/Stimepa

Os trabalhadores da Parker, de Cachoeirinha, denunciaram a empresa porque ela vem pagando de forma errada as horas extras do pessoal da noite (3º Turno). Para o trabalho feito a partir dos horários após a meia-noite, a empresa paga hora extra com adicional de apenas 50%.

Desde julho, os trabalhadores do 3° Turno ingressam no trabalho às 21 horas. Neste caso, segundo o diretor sindical Aldair, eles teriam direito a três horas com adicional de 100% e o recebimento dos atrasados.

MULHER TRABALHADORA

Mulheres metalúrgicas vão debater violência, local de trabalho e assédios

Ainda em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, as dirigentes sindicais Arlete Febbe, Eliane da Silva e Lenira Campos promovem no dia 29 de março, último sábado do mês, às 15 horas, no sindicato, uma palestra para debater os temas “A Violência Contra a Mulher na Sociedade Brasileira” e “A Mulher no Local do Trabalho” e “Os Assédios Moral e Sexual no Trabalho – Como Combater?”.

Mais informações, ligar para 9877.6484.

8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Alma de Mulher

Nada mais contraditório do que ser mulher...
Mulher que pensa com o coração,
age pela emoção e vence pelo amor.
Que vive milhões de emoções num só dia
e transmite cada uma delas num único olhar.

Que cobra de si a perfeição e vive
arrumando desculpas para os erros,
daqueles a quem ama.
Que hospeda no ventre outras almas, dá à luz
e depois fica cega, diante da beleza dos filhos que gera.

Que dá as asas, ensina a voar, mas que não quer ver partir
os pássaros, mesmo sabendo que eles não lhe pertencem.
Que se enfeita toda e perfuma o leito, ainda que seu amor nem perceba mais tais detalhes.

Que como numa mágica transforma
em luz e sorriso as dores que sente na alma,
só pra ninguém notar.
E ainda tem que ser forte para dar os ombros
pra quem neles precise chorar.

Feliz do homem que por um dia souber,
entender a Alma da Mulher!!!

Concluída reforma na subsede de Guaíba

A subsede de Guaíba recebeu nos últimos meses uma reforma geral que renovou as instalações do prédio localizado na Av. 20 de Setembro, nº 623, Centro. “A partir de agora, dirigentes sindicais, funcionários, associados, dependentes de associados e outras pessoas que buscam atendimento na subsede terão mais conforto e comodidade”, avalia o coordenador Rudinei Fernandes.

No andar de cima, o salão de festas foi totalmente reformado. Banheiros, sacada, escada e o espaço onde está localizada a churrasqueira e o bar foram totalmente renovados. Paredes receberam reboco grafeado e pintura, foi trocada a iluminação para um sistema melhor e mais econômico, e colocados ventiladores para refrescar o ambiente. No andar térreo, administrativo, as paredes receberam reboco grafeado e pintura nova, pisos foram trocados, banheiros totalmente reformados. Também foi trocada a instalação elétrica, a iluminação dos ambientes e as aberturas internas, e colocados novos móveis e utensílios, entre os quais computadores. O acesso à internet agora é via wi-fi. No subsolo, onde estão as novas salas de formação, também foi trocada a iluminação, feito reboco grafeado e reforma dos banheiros.

Projetos – Segundo o coordenador Rudinei, está em estudo a possibilidade de, a médio prazo, utilizar o terreno dos fundos da subsede para colocar uma área de lazer com quadra de futebol sete e um espaço com churrasqueiras para que as famílias metalúrgicas da região (Guaíba e Eldorado do Sul) possam buscar lazer e integração.

Formação – A subsede de Guaíba retoma os tradicionais cursos de Mecânica, AutoCad, Solid Works e CNC. Interessados devem comparecer no local ou ligar para 3480.1676.

Nova recepção e hall de entrada estão prontos.

Uma nova churrasqueira foi construída no salão de festas

Nova fachada

Sala de reuniões e atendimento ao trabalhador

Atendimento Odontológico

Sala da Homologação

Novos Banheiros em toda a subsede

Sala de reuniões da diretoria

Salas para capacitação profissional

Nova Recepção

Sindicato luta por saúde pública melhor

A saúde pública de Guaíba vinha sendo considerada como uma das piores da região metropolitana de Porto Alegre. Desde 2009, quando a maternidade foi interditada pela Justiça, as mães tinham de procurar outras cidades, especialmente a capital, para ganhar seus bebês.

Felizmente, desde o segundo semestre do ano passado, este quadro está mudando, fruto da mobilização da sociedade e de entidades que pressionaram autoridades para a solução do problema, entre as quais o Sindicato dos Metalúrgicos. A maternidade está reabrindo e o governador Tarso anunciou investimentos na ordem de R$ 34 milhões para o hospital. Também foi anunciada uma UPA – Unidade de Pronto Atendimento ao lado do hospital e recursos de emendas apresentadas pelos deputados federais Dionilso Marcon e Paulo Ferreira, ambos do PT-RS, no valor de aproximadamente R$ 2,3 milhões, que serão destinadas para a Beneficiência Portuguesa, que fará a gestão da maternidade e do Hospital Municipal.

Vereador Xandão e os metalúrgicos José Cleiber e Rudinei Fernandes recepcionaram o deputado Dionilso Marcon, que anunciou recursos na ordem de R$ 1,3 milhão para a saúde pública de Guaíba

Mitsubishi Electric: mais empregos metalúrgicos em Guaíba

A Mitsubishi Electric Corporation realizou em fevereiro uma cerimônia oficial para marcar o início da nova fase de produção de elevadores da fábrica em Guaíba (RS). A etapa celebra a conclusão do processo de aquisição da gaúcha LGTECH Elevadores S.A, anunciada em setembro do ano passado, que demandou investimento de R$ 52,7 milhões. O governo do Estado intermediou as negociações e o encontro foi realizado no Palácio Piratini, com a presença do governador Tarso Genro.

Em 2014, serão aplicados mais R$ R$ 20,3 milhões na modernização do parque fabril, totalizando R$ 73 milhões. A companhia tem como objetivo triplicar o faturamento em dois anos e chegar a produção de 250 elevadores/mês. Para 2015, está previsto um projeto de expansão da fábrica em mais 3 mil metros quadrados, totalizando 10 mil metros quadrados de área construída. No total, serão criados cerca de 550 empregos diretos na unidade.

A marca Mitsubishi Electric se tornou referência de qualidade e confiabilidade em praticamente todo mundo no segmento de elevadores e escadas rolantes. Está entre as cinco maiores do mundo neste ramo, em primeiro lugar no Japão e na China e, em segundo, na Colômbia.

Reformas na subsede de Cachoeirinha

Na subsede de Cachoeirinha, a reforma está concluída e atinge toda a estrutura predial. Devido à melhor estruturação do local, a subsede ampliou o serviço de assistência jurídica e o horário de atendimento geral. Agora é das 8h às 18h, sem fechar ao meio-dia.

Nos fundos, a mesa de sinuca foi restaurada, foi colocado um piso novo e construída a churrasqueira e um novo banheiro

A fachada foi totalmente renovada, com a nova placa de indentificação, pintura e um novo piso

Nova sala da direção

Novo hall de entrada e sala de espera

Nova sala de reuniões

Nova sala da Homologação

STJ suspende ações que pedem correção do FGTS pela inflação

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão no Supremo Tribunal Federal (STF), pedindo que a tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) seja corrigida pela variação da inflação anual e não pela Taxa Referencial (TR).

A ação é a consequência natural de dois movimentos anteriores. O primeiro é a pressão das centrais sindicais que denunciam a defasagem da correção pela TR e provocou uma defasagem de até 61,24% entre 1996 e 2013 contra o trabalhador. Estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) indica que se a tabela fosse corrigida pela inflação, só trabalhadores com rendimentos a partir de R$ 2.758,47 pagariam o IR. No entanto, pela tabela atual da Receita, já é obrigado a pagar o Imposto de Renda o trabalhador que ganha a partir de R$ 1.710,79.

O segundo é uma decisão do próprio STF, que, em março do ano passado, considerou que a TR não serve como índice de correção de títulos precatórios (dívidas judiciais do governo com a população), pois não reflete as perdas geradas pela inflação e, portanto, não garante a manutenção do valor dos créditos. Esta decisão é a mesma utilizada pela Defensoria Pública da União em Ação Civil Pública para que a correção do FGTS também se dê pela inflação e não pela TR.

OAB busca na Justiça correção da tabela do IR

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu no dia 26 de fevereiro a tramitação de todas as ações relativas à correção de saldos de FGTS por outros índices que não a TR (taxa referencial). A decisão atinge ações coletivas e individuais em todas as instâncias das Justiças estaduais e federal, juizados especiais e turmas recursais.

A Caixa Econômica Federal (CEF), que pediu a suspensão, estima serem mais de 50 mil ações sobre o tema em trâmite no Brasil. Dessas, quase

23 mil já tiveram sentença, sendo 22.697 favoráveis ao banco e 57 desfavoráveis. Ainda haveria em trâmite 180 ações coletivas, movidas por sindicatos, e uma ação civil pública, movida pela Defensoria Pública da União.

JURÍDICO INFORMA

Metalúrgica de grande porte é condenada a reconhecer vínculo com terceirizado

Uma empresa metalúrgica de grande porte da Região Metropolitana foi condenada pela Justiça do Trabalho a reconhecer o vínculo de emprego de um trabalhador terceirizado, admitido para desempenhar a função de Mecânico II. De acordo com a sentença, as atividades realizadas pelo trabalhador eram compatíveis com a atividade-fim da fábrica, não podendo ser terceirizado.

Pela decisão da Justiça, ficou comprovado que o trabalhador prestou serviços entre 2009 e 2013, dentro das dependências da fábrica, realizando atividades de forjaria e manutenção de máquinas.

Relatos de colegas de trabalho dão conta de que o empregado trabalhava o tempo todo dentro da fábrica e recebia ordens de serviço diretamente do supervisor da empresa.

A empresa deverá, assim, retificar a Carteira de Trabalho para que esta conste como sua empregadora, além de pagar todos os direitos trabalhistas, como férias, horas extras, FGTS, saldos de salários e 13°. Ela também foi condenada ainda a pagar adicional de insalubridade em grau máximo (40%) para o trabalhador.

O laudo pericial técnico concluiu que as atividades realizadas pelo metalúrgico exigiam exposição a óleos, mas o trabalhador não usava equipamentos de proteção individual (EPI) apropriados, com luvas inadequadas e não havia proteção para os membros superiores, tronco e face.

A ação foi ajuizada pelo trabalhador por meio da assessoria jurídica do Sindicato, feita pelo escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados.

WOIDA, MAGNAGO, SKREBSKY, COLLA
& ADVOGADOS ASSOCIADOS
DESDE 1976 OAB/RS 815

Plenária dos metalúrgicos inicia Campanha Salarial 2014

A Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos (FTM/CUT-RS) realizou no dia 6 de março uma plenária estadual que reuniu representantes de todos os sindicatos filiados no Estado. O objetivo: fazer uma análise da conjuntura política, econômica e social, e pautar entre as entidades sindicais as bases da campanha salarial deste ano.

Coordenados pelo presidente da FTM, Jairo Carneiro, os participantes tiraram uma linha geral sobre as principais reivindicações, principalmente quanto aos reajustes dos salários e dos pisos das categorias (metalurgia, reparação de veículos e máquinas agrícolas).

Nas próximas semanas, o debate será feito nas bases metalúrgicas, momento em que os dirigentes sindicais vão avaliar e definir as reivindicações locais. No início de abril, a FTM vai realizar nova plenária estadual para unificar as reivindicações e os planos de luta deste ano.

Plenária dos representantes dos sindicatos metalúrgicos debateu futuras reivindicações da campanha salarial

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
- Até R$ 1.317,07	8%
- De R$ 1.317,08 até R$ 2.195,12	9%
- De R$ 2.195,13 até R$ 4.390,24	11%

PISO METALÚRGICO - FEV/2014

- Piso admissional:	R$ 946,00 ou R$ 4,30 p/h
- Piso após 90 dias	R$ 1.012,00 ou R$ 4,60 p/h
- Aprendiz Cotista do Senai:	R$ 3,30 p/h

Piso do aprendiz do senai não pode ficar abaixo do mínimo nacional

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - FEV/2014

- Piso:	R$ 946,00 ou R$ 4,30 p/h
- Aprendiz e borracheiro:	R$ 844,80 ou R$ 3,84 p/h

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - FEV/2014

- Piso:	R$ 943,98 ou R$ 4,30 p/h
- Aprendiz do Senai:	R$ 3,40 p/h

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 724,00

PISO REGIONAL - RS

De R$ 868,00 a R$ 1.100,00

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ 682,50	R$ 35,00 por filho
De R$ 682,51 a R$ 1.025,81	R$ 24,00 por filho
Acima de R$ 1.025,81	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2014

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até 1.787,77	-	-
R$ 1.787,78 até 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
R$ 2.679,30 até 3.572,43	15%	R$ 335,03
R$ 3.572,44 até 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
Acima de R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

Dedução por dependente: R$ 179,71

TABELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R$ 6.270,00	-	-
R$ 6.270,01 até 9.405,00	7,5%	R$ 470,25
R$ 9.405,01 até 12.540,00	15%	R$ 1.175,63
R$ 12.540,01 até 15.675,00	22,5%	R$ 2.116,13
Acima de R$15.675,00	27,5%	R$ 2.899,88

AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R$ 191,59 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

A Escola Técnica Mesquita oferece:

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA GRATUITO PELO PRONATEC

Escola Técnica MESQUITA

Serão oferecidas turmas nos turnos: tarde e noite. As inscrições poderão ser realizadas

a partir de 17/03/2014 no site do SISUTEC - www.sisutec.mec.gov.br

Ao realizar a inscrições o candidato, com ensino médio concluído e exame do ENEM, pode optar pela

ESC TÉC JOSÉ DÉSAR DE MESQUITA.

OBS: Inscrições somente on-line.

No mês de março de 2014, iniciam os seguintes cursos de qualificação:

CURSO	Início	Turno/dia
Cálculo Técnico	22/3 A 19/4	Sábado; 08 às 17;00 horas
Metrologia	31/3 A 17/4	2ª a 6ª das 19 às 22;30
Auto CAD Básico	15/03/14	Sábado das 8;00 às 15;00
Solid Works Básico	08/03/14	Sábados das 8;00 Ás 17;00
Solda MAG/MIG	12/03/14	2ª A 6ª F DAS 19 ás 22;30
Solda Arame tubular	12/03/14	2ª A 6ª F DAS 19 ás 22;30
Nr 10 Básico	08/03,/14	Sábado; 08 às 17;00 horas
CNC avançado	26/04/14	Sábado; 08 às 17;00 horas

Consulte outros cursos no site www.mesquita.com.br - Descontos especiais para associados do Sindicato dos Metalúrgicos

Escola Técnica Mesquita: Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Fones 3022.3383 - 3022.7779

FIQUE SEMPRE BEM INFORMADO

CURTA O SINDICATO NO FACEBOOK

www.facebook.com/stimepars

Folha Metalúrgica

Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE
Sindicato Solidário CUT

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 - Fone: 3480.1676
Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, n° 136 - Fone: 3041.1303
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739